



EDITAL PARA A SELEÇÃO DE NOVOS/AS PARTICIPANTES VOLUNTÁRIOS/AS

LINHA DE PESQUISA GOVERNANÇA E PARADIPLOMACIA

GRUPO DE ESTUDOS EM INSTITUIÇÕES E PROCESSOS DECISÓRIOS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – GEIPRI

2023/1

Seleção de novos/as participantes voluntários/as dos cursos de graduação em Relações Internacionais e de Direito da UFSM para as ações de pesquisa e extensão da linha de pesquisa em Governança e Paradiplomacia do GEIPRI

Sobre o escopo do edital

No semestre letivo de 2023/1, a atuação da linha de pesquisa Governança e Paradiplomacia do Grupo de Estudos em Instituições e Processos Decisórios nas Relações Internacionais (GEIPRI) centrar-se-á na execução de atividades de pesquisa e de extensão relativas aos projetos vinculados ao Grupo, todos registrados no Portal de Projetos da UFSM, com vistas ao alcance de suas metas. Com isso, a seleção, neste momento, referir-se-á, exclusivamente, à obtenção de recursos humanos discentes voluntários para realização de atividades de pesquisa e extensão atinentes aos referidos projetos. Não serão realizadas atividades de ensino, como grupo de estudos, neste momento. Informações sobre o GEIPRI, a linha de pesquisa e os seus projetos de pesquisa e extensão estão dispostos no Anexo a este edital.

1. Quem pode participar da seleção de participantes voluntários/as?

Estudantes dos cursos de graduação em Relações Internacionais e de Direito da UFSM.

Para estudantes de Relações Internacionais, são pré-requisitos ter cursado as disciplinas do 1º semestre e ter cursado ou estar cursando a disciplina de Instituições Internacionais;

Para estudantes de Direito, são pré-requisitos ter cursado as disciplinas de Ciência Política e de Direito Internacional Público e será um diferencial vantajoso ter cursado ou estar cursando a disciplina de Direito Municipal.

2. Processo Seletivo e Número de Vagas

Serão selecionadas **até dez (10) vagas**, a serem preenchidas por meio de processo seletivo.

O referido processo seletivo será composto por análise das razões referentes à motivação para participação nas atividades (em breve texto a ser enviado no ato da inscrição), da disponibilidade de tempo para a realização destas e de currículo inscrito na plataforma Lattes.

Para se inscrever, os/as candidatos/as devem acessar ao formulário no seguinte endereço: <https://forms.gle/yMFb7iF6VcFN627v9>, no qual registrarão interesse nas ações de pesquisa e/ou extensão, justificando as razões pelas quais desejam participar destas, informando disponibilidade de tempo semanal para realizá-las. Também, devem ali disponibilizar endereço de e-mail atualizado e o link para o currículo inscrito na plataforma Lattes.

As inscrições devem ser realizadas até às 23h59 do dia **10/04/2023**.

3. Divulgação do Resultado

O resultado da seleção será publicado, por e-mail, até o dia **20/04/2023**.

4. Metodologia de Trabalho em Pesquisa e Extensão

As atividades de pesquisa consistirão na busca e análise de dados e mobilização de teorias para compreendê-los, a partir das técnicas de pesquisa documental e bibliográfica. Realizar-se-ão reuniões presenciais e/ou virtuais periódicas (mensais) entre os/as participantes selecionados/as, membros remanescentes da linha de pesquisa e a professora coordenadora para apresentação e discussão dos dados obtidos e orientações para produção de produtos de comunicação científica (resumos, artigos, etc.) para divulgação dos resultados encontrados mediante a pesquisa.

As atividades de extensão dizem respeito à produção de manual técnico sobre as dimensões internacional, nacional e local do ODS 11, realização de palestras e cine-debates sobre este tema e questões referentes às cidades nas relações internacionais para as comunidades escolares dos municípios da Quarta Colônia. Realizar-se-ão reuniões presenciais e/ou virtuais periódicas (mensais) entre os/as participantes selecionados/as, membros remanescentes da linha de pesquisa e a professora coordenadora para tratar das estratégias de implementação das ações e seus resultados.

5. Considerações Finais

Os/as selecionados/as terão direito a certificado comprobatório da carga horária desenvolvida semestral e/ou anualmente em atividades de pesquisa e/ou extensão, para fins de ACGs e ACEXs.

Importante destacar que a participação é voluntária, não havendo, em 2023/1, bolsas disponíveis para as atividades vinculadas à linha de Governança e Paradiplomacia do GEIPRI.

Dúvidas e demais questões pertinentes serão resolvidas pela professora coordenadora, podendo-se contatá-la pelo seguinte endereço de e-mail: joseli.gomes@ufsm.br.

Santa Maria, 20 de março de 2023.

Professora Joséli Fiorin Gomes
Responsável pela Linha de Governança e Paradiplomacia do GEIPRI

ANEXO

Sobre o GEIPRI

Este Grupo, co-liderado pelos professores Günther Richter Mros e Joséli Fiorin Gomes, busca possibilitar investigações consistentes sobre instituições e processos decisórios nas relações internacionais nos diversos estratos de tempo histórico, com objetivo concreto de propor prognósticos seguros para o debate social premente na construção de uma nova realidade pós-pandemia do Coronavírus. Está registrado junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, à Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da UFSM e vincula-se aos cursos de Pós-graduação e de graduação em Relações Internacionais e ao curso de graduação em Direito da mesma instituição.

Sobre a linha de pesquisa Governança e Paradiplomacia do GEIPRI

Esta linha busca examinar as relações internacionais sob um olhar que se projeta para além dos Estados-nação. Diante de um cenário em constante ressignificação, teorias e evidências empíricas sobre a atuação dos mais variados entes, de caráter público ou privado, ampliam o entendimento sobre governança e diplomacia, trazendo discussões sobre fenômenos como paradiplomacia, cooperação internacional descentralizada, governança corporativa, regionalismos e relações multinível. É coordenada pela Profa. Joséli Fiorin Gomes.

Sobre o projeto de pesquisa relativo à linha de Governança e Paradiplomacia do GEIPRI

O projeto de pesquisa “Paradiplomacia e Governança: a contribuição dos governos locais e regionais para o repensar das relações internacionais”, coordenado pela Profa. Joséli Fiorin Gomes, vincula-se à linha de pesquisa acima referida do GEIPRI e teve início no final de 2021, com vigência até o fim de 2025. O projeto visa a investigar quais as contribuições da atuação dos e das propostas apresentadas pelos governos locais e regionais, bem como das redes subnacionais que os representam, no cenário internacional, para a governança global, com vistas a perquirir se apresentam condições de promover alterações significativas na ordem internacional, provocando o repensar das relações internacionais.

Sobre os projetos de pesquisa e extensão vinculados ao GEIPRI aos quais a linha de Governança e Paradiplomacia contribui

- a) Projeto de pesquisa “O global e o local enquanto dimensões transversais no patrimônio cultural da agenda 2030: estudos sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável na América Platina em perspectivas contemporânea e histórica”

Coordenado pelo Prof. Günther Richter Mros, com participação da Profa. Joséli Fiorin Gomes, pela linha de Governança e Paradiplomacia do GEIPRI, bem como de professores/as de outras áreas do conhecimento, em caráter transdisciplinar, o projeto objetiva estimular a ampliação do debate científico-acadêmico e social acerca da Agenda 2030 das Nações Unidas e seus 17 ODS nas relações da América Platina, especialmente sobre os métodos, as características e as formas de atuação na dimensão do Patrimônio

Cultural e na memória de países da região. Com isso, visa a elaborar e difundir manuais técnicos para comunidades escolares dos municípios da Quarta Colônia sobre as dimensões internacional, nacional e local dos ODS, bem como realizar eventos e produtos acadêmicos. No âmbito da linha de Governança e Paradiplomacia, produzirá-se manual técnico, voltado às comunidades escolares da Quarta Colônia, sobre o ODS 11, relativo a Cidades e Comunidades Sustentáveis;

b) Projeto de Extensão “Juca nas Escolas”

Também coordenado pelo Prof. Günther Richter Mros, com participação da Profa. Joséli Fiorin Gomes, bem como de professores/as de outras áreas do conhecimento, em caráter transdisciplinar, o projeto tem o intuito de levar às escolas de ensino médio e às comunidades dos nove municípios da Quarta Colônia, em parceria com o Geoparque, ações que visem ao desenvolvimento educacional, difundindo conhecimentos e reflexão sobre as relações internacionais do Brasil para jovens cidadãos, razão pela qual utiliza o nome Juca, que fora apelido de adolescência do Barão do Rio Branco, ilustre personagem da história da Política Externa brasileira. O projeto desenvolve-se a partir de três ações: 1) palestras nas escolas municipais e estaduais acerca de temas das relações internacionais; 2) produção de material para auxílio docente – em especial para os professores da área de história e geografia –; 3) e a realização de cine-debates junto às comunidades das cidades envolvidas. A linha de Governança e Paradiplomacia contribuirá com ações voltadas ao papel das cidades nas relações internacionais atuais, discutindo o direito à cidade em âmbito global/local, e sobre o ODS 11.